



## Adequação bucal pré-cirurgia cardíaca: relato de caso

**Tema:** Odontologia  
**Categoria:** Série de Casos

Karen L Weigert; Aline Marques Ferreira; Letícia Rodrigues Pereira; Luciana Zaffari; Renan Cavalheiro Langie; Francine Trommer Martelli

Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre  
 Porto Alegre/RS

As infecções odontogênicas são uma contra-indicação para realização de cirurgias cardíacas, as quais necessitam ser resolvidas anteriormente às mesmas. Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico no qual foi realizada a adequação do meio bucal anteriormente a troca valvar. Caso: Paciente do sexo masculino, 58 anos, leucoderma, interna para troca de válvula cardíaca. Portador de Diabetes tipo 2, estenose aórtica sintomática, cardiopatia isquêmica, dislipidemia, obesidade e psoríase. Fumou mais de 40 anos até 4 carteiros/dia, parou há 3 meses. Ao exame físico observou-se cálculo dentário em ambas arcadas, presença de cáries profundas 26 e 36, perda óssea e mobilidade dos dentes 17, 27 e 28, e cárie em dentina do dente 45. Estava em uso de AAS, Rosuvastatina, SeloZok, Enalapril, Cloridrato de metformina e Furosemida. O paciente foi submetido à anestesia geral e foram realizadas as exodontias, raspagem gengival e restauração. Após os procedimentos o paciente ficou por 24 em observação na UTI para monitoramento do sangramento. Um dos procedimentos que reduzem as complicações pós-cirúrgicas é a restrição ao uso da máscara de O2 com fluxo de ar para evitar pressão sobre a membrana do seio maxilar e ocorrência de fístula buco sinusal. No terceiro dia após os procedimentos dentários foi realizada a troca valvar. O paciente recebeu alta hospitalar no 4º dia após a cirurgia cardíaca. Atualmente encontra-se em acompanhamento. É incontestável que estes pacientes sejam vistos por uma equipe interdisciplinar, se possível, ainda antes da internação, pois os mesmos geralmente apresentam hábitos deletérios e comorbidades que muitas vezes inviabilizam ou protelam o momento cirúrgico e dentre as recomendações da AHA as afecções da cavidade bucal são uma peça chave para a definição da conduta médica, sendo importante a presença do cirurgião-dentista qualificado para acompanhar o paciente antes, durante e após a cirurgia cardíaca e manter os cuidados bucais.